

Residência

Por Claudia Sá

Cenário dramático evidencia jardim e coleção de carros antigos



UMA COMBINAÇÃO DE LUZ E SOMBRA fez do jardim e de uma coleção de carros antigos destaques dessa residência, situada em Palmas, capital do Tocantins. Essa iluminação, projetada pela arquiteta e lighting designer Vanessa Cassol, contemplou os 1.207,84 metros quadrados da área externa.

“A idéia era fazer com que esses dois espaços recém-construídos se sobrepussem à casa, já que eles abrigam as duas paixões dos proprietários: a jardinagem e os veículos que marcaram época”, afirmou a lighting designer.

Muros

Os muros que envolvem a propriedade e emolduram o jardim receberam arandelas com aberturas de focos de 30°, equipadas com lâmpadas PAR 30 de 75W, a 3000K. Os equipamentos, que emitem feixes cônicos de luz para cima e para baixo, foram posicionados em sequência, nas proximidades da piscina, e em ziguezague, nas áreas de entrada de veículos e de convivência.

Circulação do jardim

Para demarcar o passeio sinuoso em meio ao jardim, Vanessa utilizou balizadores pretos, de 30 centímetros de altura, para lâmpadas Halopin de 50W, a 3000K, que fornecem uma luz difusa. “Optei por luminárias com bases pretas, para que à noite aparecessem apenas os pontos de luz ‘soltos no ar’, dando charme à passagem e orientando o usuário”, comentou Vanessa.

Vegetação

Duas palmeiras azuis, de origem asiática, ganharam destaque na paisagem noturna, com a luz fornecida por lâmpadas fluorescentes compactas de 20W, a 6500K, instaladas em luminárias embutidas no solo, com foco de 30°.

As plantas que ladeiam o caminho em meio ao jardim tiveram sua volumetria e altura reveladas pela luz mais tênue de lâmpadas fluorescentes compactas de 15W, a 4000K, abrigadas em luminárias do mesmo modelo.

Já os coqueiros e arbustos, por sua altura e densidade, foram iluminados por lâmpadas halógenas PAR 20, de 50W, abrigadas em luminárias do tipo espeto.

Garagem

Para sinalizar o caminho dos carros, da rua até a garagem dos carros antigos, Vanessa optou por LEDs azuis, que, segundo ela, “são à prova de ofuscamentos e de sobras de luz que poderiam interferir no darksky”, afirmou.

O espaço, diante da área de convivência, tem sua arquitetura marcada pelas sequências de aberturas verticais



nas paredes laterais, projetadas para expor os automóveis aos visitantes. Essas janelas foram destacadas por fora, com luminárias de facho assimétricos, embutidas no solo, com lâmpadas PAR 30 de 75W com abertura de 30°.

Na parte interna do ambiente, a iluminação é feita por luminárias assimétricas embutidas no forro, com lâmpadas de vapor metálico de 70W, a 4200K, com foco de 40°. Esses equipamentos, segundo a lighting designer, foram distribuídos de acordo com a localização dos veículos, com objetivo de realçar suas formas. ◀

Aberturas nas paredes da garagem, por onde os convidados podem apreciar os automóveis, destacadas em uplight.



Nas imediações da piscina, palmeiras e arbustos têm iluminação pontual.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Vanessa Cassol

Arquitetura:
Eber Nunes

Paisagismo:
Maria Neusa

Lâmpadas:
Osram

LEDs:
Ledpoint

Luminárias:
Serra Dimlux e Luminare